

Este trabalho visa apresentar trata do tema do MERCOSUL e o ressurgimento dos “novos nacionalismos”, com ascensão de governos de esquerda ou centro voltados para a defesa da soberania nacional, e o impacto que estes podem vir a ter no momento de integração da América do sul. É estudado o histórico das tentativas de integração precursoras do MERCOSUL, bem como a conjuntura atual e as perspectivas futuras para o bloco. Em um primeiro momento serão tratadas a constituição do bloco econômico e suas fases subseqüentes. Serão tratados, então, os desafios que se apresentaram a coesão e funcionamento do bloco. A partir da problemática destas crises que o surge o fator principal deste trabalho, a questão do surgimento dos novos nacionalismos na AL.

A tese defendida no trabalho será de que esses novos movimentos nacionalistas não são movimentos anti-integração, mas a favor de uma nova forma de integração, nacionalista. Ou seja, um processo de integração que implique o desenvolvimento da infra-estrutura interligada da região. Não se trata, assim, de um nacionalismo isolacionista, mas de um tipo de nacionalismo integrador. Assim, essa integração regional parece conformar-se com o processo de globalização, uma vez que em um mundo cada vez mais aberto pequenos países terão maiores dificuldades de defender seus interesses atuando de forma isolada.